

NOME: IRACEMA SENISE CAPRONI

TÍTULO: A IMPLANTAÇÃO DE UM PÓLO DE RECEBIMENTO DE LIXO ELETRÔNICO VISANDO O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL REGIONAL: a experiência numa cidade média no estado de Minas Gerais

AUTORES: IRACEMA SENISE CAPRONI

ORIENTADOR:

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): não existe agência financiadora

PALAVRA CHAVE: Recebimento de lixo eletrônico; Meio ambiente; Informática Sustentável.

RESUMO

O objetivo deste projeto é implantar um pólo de recebimento de lixo eletrônico, por meio de uma parceria entre a UEMG Campus de Frutal e o poder público local, visando o desenvolvimento sustentável regional. Muitos são os problemas gerados pelo descarte inadequado de equipamentos eletrônicos, desde a poluição de rios e do meio ambiente como um todo, até danos que esses componentes podem trazer à saúde da população. A cidade de Frutal localizada no Triângulo Mineiro, não constitui um cenário diferente e tem passado por inúmeras transformações, principalmente no âmbito educacional e empresarial, com a chegada de empresas comerciais e industriais como a usina de açúcar e álcool, fabrica de cerveja e recentemente a estadualização do ensino superior. É digno de nota, o desperdício de materiais nobres contidos em placas e componentes, que são simplesmente jogados fora, embora alguns sejam oriundos de fontes não renováveis. Como a produção de eletrônicos, sobretudo de computadores, encontra-se em franca atividade, o descarte planejado pode permitir uma melhor re-utilização de peças e equipamentos. A reutilização servirá de base à informática sustentável, que por sua vez, reduzirá a poluição decorrente do chamado "e-lixo", ou seja, lixo eletrônico. O crescimento rápido e acelerado tem modificado o cotidiano frutalense e exigido profundas transformações sociais e econômicas. Pensando no bem estar da população no que tange à preservação do meio ambiente de maneira sustentável, cumpre à Universidade, como detentora de conhecimento, desenvolver alternativas que viabilizem a coleta e descarte consciente de lixo, evitando-se assim a degradação da natureza e prejuízos que podem ser experimentados pelas futuras gerações. Para atingir o objetivo proposto, estão sendo aplicados diversos procedimentos metodológicos adequados a cada fase do trabalho, tais como: revisão de bibliográfica, pesquisa de campo, visita técnica e a implantação do pólo. Os resultados preliminares apontam que um dos maiores problemas no município, objeto de estudo, vem a ser o grande volume de descarte de equipamentos de informática no meio ambiente. Sem dúvida a tecnologia representada pelos aparelhos eletrônicos, notadamente o computador e o telefone celular, mudaram em muito a qualidade de vida e os costumes do homem em curto espaço de tempo. Porém, o cenário mundial atual demonstra que o lixo de um modo geral tem se tornado um problema e como a produção de eletrônicos, em particular a de computadores, encontra-se em franca atividade, o descarte planejado e bem executado servirá de base para a informática sustentável, por evitar problemas de poluição gerados pelo e-lixo. Por se tratar de um mercado em franca expansão, apresentar baixos custos de produção com conseqüentes preços cada vez mais acessíveis às pessoas e ainda por causa dos aparelhos se tornarem obsoletos em curto espaço de tempo, devido ao constante desenvolvimento tecnológico, uma grande quantidade de lixo eletrônico é produzida anualmente. Dentre os principais questionamentos da comunidade, pode-se perceber a grande preocupação quanto à manutenção da qualidade ambiental, bem como sua auto-sustentabilidade e, a responsabilidade da Administração Local na sua execução, mantendo a participação popular. A UEMG em sintonia com os interesses da sociedade que a cerca e através de projetos desse porte, transforma-se em uma ativa parceira do poder público na busca de justiça social e melhoria da qualidade de vida da população, além de ocupar a posição de um centro regional de pesquisas sociais. Enfim, a pesquisa espera contribuir para o desenvolvimento sócio-econômico do município de Frutal, pois a centralização da coleta do lixo eletrônico, criação de um Modelo de Gestão Ambiental de resíduos eletrônicos, Projetos de incentivo a inclusão digital e a divulgação dessas práticas a comunidade consistirá em importante subsídio para as políticas de planejamento, por meio do qual será possível redirecionar os investimentos públicos municipais, e, conseqüentemente, reconfigurando o espaço e as condições de vida das populações envolvidas.